



Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata n.º04/2014

(Ata N.º6 de 2013/2017)

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze pelas vinte e uma horas e trinta minutos, sob a **Presidência** de **Luís Miguel Santana Justino**, reuniu, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, a **Assembleia de Freguesia de Alcanhões**, com a presença dos elementos da **Mesa da Assembleia**: **Sr. Luís Justino** (Presidente), **Sr.ª Isa Escapa** (Primeira Secretária) e do Segundo Secretário, **Sr. Carlos Pimenta**, e dos restantes membros da Assembleia de Freguesia: **Sr.ª Eunice Mendes**, **Sr. Jorge Antunes**, **Sr.ª Margarida Péguinho Duarte** e **Sr. Luís Mendonça**, assim como de todos os elementos da Junta de Freguesia: **Sr. Pedro Mena Esteves** (Presidente), **Sr.ª Cristina Araújo** (Secretário) e **Sr. Luís Claudino** (Tesoureiro). Justificou ausência a **Sr.ª Teresa Ferra** e o **Sr. José Fernando Almeida Gonçalves**.---
Verificada a existência de quórum o Senhor **Presidente** da **Assembleia**, deu por iniciada a sessão e saudou todos os presentes.-----
O Senhor **Presidente** da **Assembleia** solicitou que se passasse o período antes da ordem do dia, para o último ponto da ordem: “**Outros assuntos de interesse para a Freguesia**”, que foi aprovado por unanimidade.-----
Como foi distribuída a todos a ata da Assembleia anterior, foi dispensada a sua leitura. Foi posta à votação sendo APROVADA COM SEIS VOTOS FAVORÁVEIS E UMA ABSTENÇÃO-----

A **Ordem de Trabalhos** foi a seguinte:-----

- I- Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades, Orçamento e mapa de pessoal para 2015.**-----
- II- Análise do Relatório de Consultoria** -----
- III- Outros assuntos de interesse para a Freguesia.**-----

O Senhor **Presidente** da **Assembleia** passou então para o **Ponto Um** da **Ordem de Trabalhos**: **Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades, Orçamento e mapa de pessoal para 2015.**-----

O **Sr. Presidente da Junta** passou a explicar que o orçamento para 2015 foi feito com base nas despesas e receitas efetivas de 2014. As receitas de Capital para 2015 são as verbas que estão inscritas no PPI e orçamento da **C.M.S.** como verbas destinadas à **Junta de Freguesia de Alcanhões**, sendo estas verbas oriundas de orçamentos anteriores pois a **C.M.S.** continua a não definir verbas para obra nova, como já vem a fazer há 4 anos consecutivos.-----

O **Sr. Luís Mendonça** questiona se o decreto-lei 169/99, que rege as competências da junta se já não tinha sido alterado, pelo que o **Sr. Presidente da Junta** responde que estes documentos são elaborados por uma empresa profissional, que também elabora os mesmos documentos para outras juntas de freguesia e que certamente que esta empresa estaria a utilizar decretos atualizados. De qualquer forma o **Sr. Presidente** agradeceu a questão e informou que já tomou nota e que irá questionar a empresa de consultoria se o decreto-lei está vigente.-----

Não havendo mais dúvidas referente ao **Orçamento e Plano de Atividades para 2015** o mesmo foi posto a votação sendo APROVADO COM SEIS VOTOS FAVORÁVEIS E UMA ABSTENÇÃO-----

Relativamente ao mapa de pessoal para 2015, o **Sr. Presidente da Junta** informou que a junta mantém quatro (4) elementos: um (1) Assistente Técnico, um (1) Assistente Operacional para os serviços administrativos e dois (2) Assistentes operacionais para o exterior. O **Sr. Presidente da Junta** informou que a Assistente Técnica continua de baixa e que a Junta de Freguesia tem uma pessoa a recibo verde de forma a substituir essa mesma baixa. O **Sr. Presidente da Junta** informa que esta baixa, como a funcionária desconta à CGA, é a Junta que suporta todo o encargo, sendo bastante dispendioso para os cofres da **Junta de Freguesia**.-----

Encerrados os esclarecimentos, foi posto a votação o **quadro de pessoal para 2015** sendo APROVADO POR UNANIMIDADE.-----

Passou-se de seguida ao **Ponto Dois da Ordem de Trabalhos: Análise do Relatório de Consultoria** -----

O **Sr. Presidente da Junta** passou a explicar o relatório elaborado pelo Executivo em conjunto com a empresa de consultoria que espelha a atividade do Executivo no quarto trimestre.-----.

Não havendo dúvidas ou questões, passou-se de seguida ao **Ponto Quatro da Ordem de Trabalhos: Outros assuntos de interesse para a Freguesia.**-----

Foi dada palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que informou que o relatório de atividades do 4º trimestre de 2014, com as seguintes atividades:-----

- Limpeza de valetas nas ruas da freguesia e corte de ervas com a roçadora.-----
- Foram curadas ervas nas bermas, passeios e valetas, em todas as ruas da Freguesia.-----
- Colocação calçada na rua Paulino Cunha e Silva.-----
- Foi colocado tout-venant em algumas ruas da Freguesia.-----
- Diversos trabalhos de reparação na escola EB1 e jardim-de-infância.-----
- Colocação de nova tubagem no jardim-de-infância.-----
- Pintura de diversas placas de ruas e aquedutos.-----
- Reparação das tubagens dos fontanários Santo António, Botão, Tanque do Povo.-----
- Limpeza dos fontanários.-----
- Foram substituídas as lâmpadas fundidas em vários candeeiros da Freguesia.-----
- Colocação de sinalização vertical no cruzamento da rua Luis de Camões com a rua Gil Conceição Escapa.-----
- Foram promovidos os 3º e 4º mercadinhos populares.-----
- Foi efetuada uma visita/reunião, com técnicos do **IEP**. -----
- Reunião informativa com as associações locais, sobre o associativismo juvenil, estiveram presentes a **Sra. Vereadora Inês Pedroso** e o **Sr. presidente da Fajudis**,-----
- Presença em várias reuniões na **CMS**, onde foram debatidos os assuntos de saúde, **Refer**, Associativismo.-----
- Foi promovida a iniciativa das árvores de natal no jardim.-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que a **Junta de Freguesia**, no âmbito da questão dos moradores na recta do fairro, oficiou a **C.M.S.** e o **Instituto de estradas de Portugal**, sendo que foi recebido um ofício dos **IEP**, que foi lido na integra, justificando que o **IEP** não aplica lombas nas estradas por várias razões, salientado o transporte de doentes em ambulâncias e neste caso, tratando-se de uma travessia urbana com casas junto à via, o ruído dos carros a passar pelas lombas é elevado. Informou que o excesso de velocidade que se pratica nessa via é uma matéria que ultrapassa as estradas de Portugal, sendo competência das autoridades policiais.-----

A **CMS** ainda não tinha respondido ao ofício.-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que no anterior mandato foi legalizada a “Casa da Matança” registada como património da **CMS** com contrato de cedência à **J.F.A.** A **Junta de Freguesia** fez um projeto e candidatura a um quadro comunitário, que foi aprovado com parte financiada, mas como a **C.M.S** não apoiou a **Junta de Freguesia**, e como a **Junta** não conseguiu o restante financiamento sozinha, deixou cair esta obra de forma a não prejudicar as contas da **Junta de Freguesia de Alcanhões**. O **Sr. Presidente da Junta** informou foi contactado pela **Associação de Caçadores e Pescadores de Alcanhões e Vale Figueira**, mostrando esta interesse em requalificar este espaço, que está degradado, solicitando a contrapartida de esta **Associação** utilizar a **Casa da Matança** como sede no espaço máximo que fosse possível. A **Associação de Caçadores** propôs a requalificação este espaço, com pintura, recuperação interior e colocação de telhado, sem qualquer custo para a Junta de Freguesia, ficando este espaço, agora devoluto, ocupado por uma Associação da Freguesia de Alcanhões, servindo os interesses da população.-----

O **Sr. Luís Mendonça** questionou se a **Junta de Freguesia** tinha convidado mais alguma Associação para este espaço. O **Sr. Presidente da Junta** informou que a iniciativa foi da **Associação de Caçadores**, sendo que não contactou mais nenhuma Associação.-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que esta iniciativa da requalificação da Casa da Matança por esta Associação, agrada pois a **Junta de freguesia** não tem capacidade financeira para a fazer e assim teríamos este espaço mais digno na freguesia.-----

O **Sr. Jorge Antunes** deu informação que existe uma lâmpada fundida na Rua José Burlamaqui Gaspar, que assim que fosse possível a Junta informasse a EDP e para juntar este pedido aos eventuais pedidos existentes. Também questionou a situação

das viaturas abandonadas na via pública e saudou a participação das Associações na iniciativa das árvores de Natal.

O **Sr. Presidente da Junta** informou, em relação à **EDP**, que não é fácil a relação com esta empresa, sendo que as substituições são demoradas e muito espaçadas, por motivos de retenção de custos por parte da **EDP**.-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que periodicamente são comunicadas às autoridades as viaturas abandonadas.-----

Não havendo mais intervenções dos membros da Assembleia, encerrou-se a **Ordem de Trabalhos** e passou-se de seguida ao **Período de Intervenção do Público**.-----

Pediu a palavra o **Sr. Carlos Alberto Vila Boim**, que informou que integra os corpos sociais dos **Dadores de Sangue** e que esta Associação não necessita de utilizar a casa da matança. Também informou que existe uma viatura abandonada, sem selo, na rua José Lopes. Comentou que as obras que foram feitas na Rua José Lopes estão inacabadas e causa transtorno aos moradores, pois como as bases dos contentores não estão colocadas, estes estão sempre a tombar.-----

Pediu a palavra o **Sr. Henrique Soares**, que é membro da **Associação de Caçadores e Pescadores de Alcanhões e Vale Figueira** e informou que esta associação pretende investir na Casa da Matança, pois assim requalificariam um espaço público, que está devoluto, e viam assim o investimento do dinheiro dos seus associados em prol do bem comum, em detrimento das rendas que pagam a privados.-----

Pediu a palavra o **Sr. David Branco** para felicitar a **Associação de Caçadores e Pescadores de Alcanhões e Vale Figueira**, pois o espaço da Casa da Matança está muito degradado e haver uma Associação com este tipo de iniciativa é bastante positivo.-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que a Junta de Freguesia não pode remover as viaturas abandonadas na via pública. O que faz, tal como já tinha referido é comunicar às autoridades a localização das mesmas.-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que a Junta de Freguesia aposta em pequenas intervenções importantes, colmatando os problemas maiores. Em relação aos alcatroamentos necessários, foi feito um levantamento das necessidades e que quando for colocado alcatrão será para ser um alcatroamento definitivo e não

colocando alcatrão frio que é dispendioso e que volta a sair dos buracos com as intempéries.-----

Não havendo mais intervenções e não tendo mais assunto a tratar, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo **Presidente**, por mim, **Primeira Secretária**, que a secretariei e pelo **Segundo Secretário**.-----

